



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE – CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 42ª CBN

IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

Número/Ano: 02/2015	Data: 17/06/2015
Início: 09h30min	Término: 13h00
Local: CNC – Rio de Janeiro	

PARTICIPANTES

NOME

Aline Cristine G. Oliveira
Álvaro do Canto Capagio
Álvaro Theisen
Andrea Melo
Angelo Wagner Merlo
Caroline Reis
Cleber F. dos Santos
Cleriane Lopes Denipoti
Eduardo Daniel
Eugenio G. T. DeSimone
Evandro Costa
Fabián Yaksic
Geraldo Takeo Nawa
Gustavo Campos
Gustavo Kuster
Imael D. Teixeira
Isac Rozenblatt
José Sergio dos Passos Oliveira
Leonardo M. Rocha
Lourenço Rhighetti
Luiz Fernando Corrêa Ferreira
Arlindo Lima Charbel
Manuela F. Silvestre
Marcelo S. Monteiro
Marcos Borges
Maria Cristina Yuan
Mario Francisco
Mário Guitti
Marisa Plaza
Masao Ito
Maurício Sant'Ana
Milton Quintanilha dos Santos
Patricia de Souza
Rosa Fernanda Ignácio
Sylvio Napoli Jr
Vanderlei Niehues
Vera Harcar

ENTIDADE

Inmetro
ANTT
SBM
Inmetro
Eletros
Aço Brasil
Anvisa
CNI/SENAI
Sindicel
ABNT
CNC
Presidente do CBAC
ABINEE
MDIC
Representante da Secretaria Executiva - Inmetro
ABRAC
ABILUX
Minist. Das Cidades
Inmetro
ABIMAQ
ABENDI
ONIP
Inmetro
Inmetro
Inmetro
Aço Brasil
ABRAC
IQA/Anfavea
ABRAC
ABRAC
Sindicel
Petrobrás
Inmetro
Inmetro
ABIT
Eletros
Fórum Metrológica



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE – CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 42ª CBN

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Alfredo Lobo	Inmetro
Magali Malagó	Inmetro
Mario William	CBN

AGENDA Conjunta CBAC e CBN

- 1) Aprovação da Ata da 49ª RO do CBAC (Presidência e Secretaria)
- 2) Aprovação da Ata da 41ª RO do CBN (Presidência/Secretaria)
- 3) Apresentação dos Resultados das Pesquisas para revisão do PBAC e EBN (Gustavo Kuster)
- 4) Apresentação sobre o Processo de Fiscalização de Micro e Pequenas Empresas (Marcelo Monteiro/DIVEC)
- 5) CBN Apresentação sobre o Plano de Trabalho do Casco para 2015 - (Gustavo Kuster)
- 6) Eleição para Presidente e Vice-Presidente (Presidência/Secretaria CBN)
- 7) Assuntos gerais.

ASSUNTOS TRATADOS

AGENDA CBAC

1 - ABERTURA

- 1.1** O Sr. Fabián Yaksic Presidente do CBAC abriu a reunião dando as boas vindas aos participantes e agradecendo pela presença de todos. Em seguida justificou a ausência do Sr. Mario William, Presidente do CBN.
- 1.2** O Sr. Gustavo Kuster justificou a ausência do Secretário Executivo Sr. Alfredo Lobo.

2 - APROVAÇÃO DA ATA DA 49ª RO DO CBAC

2.10 Sr. Fabián submeteu a minuta da Ata da 49ª RO do CBAC à apreciação dos presentes, tendo a mesma sido aprovada na íntegra.

3– Apresentação dos Resultados das Pesquisas para revisão do PBAC e EBN;

3.10 Sr. Gustavo iniciou a apresentação pela Revisão da Estratégia Brasileira de Normalização e lembrou que revisão do PBAC e E.B.N. ficou sob a responsabilidade do Inmetro, devido a não haver recursos disponíveis para contratação de consultoria. Informou que para a revisão do E.B.N. foram feitas reuniões entre o Inmetro e a ABNT, a fim de que fosse analisada a estratégia anterior. Nessas reuniões entenderam que a estratégia anterior estava adequada aos tempos atuais e que seria necessário rever uma ou outra diretriz. Portanto, foi realizada uma pesquisa que foi encaminhada para todos os membros do CBN e coordenadores dos CB da ABNT. Em seguida deu continuidade a pauta passando à apresentação.

3.2 Sr. Gustavo passou a apresentação dos resultados da Pesquisa para a revisão do E.B.N. A pesquisa foi encaminhada para 148 pessoas e 35 responderam. Foram selecionadas as diretrizes, que segundo as pessoas



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE – CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 42ª CBN

consultadas, deveriam ser as mais relevantes. Logo houve outra reunião entre o Inmetro e ABNT e foram selecionadas aquelas que devem ser as 4 diretrizes da futura E.B.N. a seguir:

- Diretriz 1: A Normalização para promover o bem estar da sociedade e o desenvolvimento sustentável;
- Diretriz 2: A normalização para promover acesso a mercados com inserção da economia brasileira nas cadeias globais de bens e serviços,
- Diretriz 3: A Normalização como suporte a políticas públicas com ênfase na regulamentação técnica;
- Diretriz 4: A Normalização e o fortalecimento do Sistema Brasileiro de Normalização.

3.3 O Sr. Gustavo destacou as próximas etapas acordadas com a ABNT a seguir:

- Desdobramentos das Diretrizes;
- Elaboração de Resolução Conmetro com as Diretrizes (Vai ser submetida a Plenária);
- Elaboração de Documento com as Diretrizes e Linhas de Ação que passarão a ser apresentados periodicamente pela ABNT.

3.4 O Sr. Gustavo passou a apresentação dos resultados da Pesquisa para revisão do PBAC e destacou que o programa precisa passar por uma revisão mais detalhada. Destacou ainda que um grupo extraído do CBAC auxiliou o Inmetro, primeiro na revisão do Regimento Interno e depois na elaboração da pesquisa, que foi submetida aos membros do CBAC e CBN. A pesquisa foi encaminhada para 47 pessoas e respondida por 22.

3.5 O Sr. Gustavo mostrou os resultados da pesquisa e as próximas etapas da Revisão do Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade. As próximas etapas são:

- Desdobramento dos objetivos estratégicos – Definição e Linhas de ação;
- Encaminhar nova pesquisa.

3.6 Sr. Gustavo informou que havia sido combinado, após a pesquisa, fazer entrevistas com regulamentadores, CNI e a CNC, mas foi preciso rever os planos e cancelar as entrevistas.

3.7 O Sr. Gustavo apresentou os objetivos estratégicos. São eles:

- Acompanhamento no mercado e Avaliação da Conformidade;
- Avaliação da Conformidade, Normalização e Regulamentação Técnica;
- Credibilidade da Atividade de Avaliação da Conformidade;
- Compatibilidade Eletromagnética;
- Avaliação da Conformidade no auxílio do esforço brasileiro de aumento das exportação.

3.8 O Sr. Eugênio informou que Compatibilidade Eletromagnética é um tema específico e não uma diretriz estratégica.



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE – CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 42ª CBN

3.9 O Sr. Gustavo perguntou aos membros do comitê se eles concordavam em retirar o item Compatibilidade Eletromagnética da lista de objetivos estratégicos. Todos concordaram.

4. Apresentação sobre o Processo de Fiscalização de Micro e Pequenas Empresas

4.1 O Sr. Marcelo fez uma breve contextualização sobre a Lei nº 9.933 publicada em 20 de dezembro de 1999 e destacou os artigos 3 e 4. Em seguida teceu comentários sobre a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade.

4.2 Continuou explicando sobre as etapas da atividade de Acompanhamento no Mercado. Em seguida comentou sobre as denúncias que chegam ao Inmetro através da Ouvidoria. O Sr. Marcelo destacou o Programa de Verificação da Conformidade por Agentes Externos, que foi criado pelo Inmetro, para que associações e entidades pudessem avaliar os produtos de fabricantes e importadores e depois expor ao Inmetro.

4.3 O Sr. Marcelo foi questionado sobre quais as ações tomadas pela Ouvidoria do Inmetro quando é feita uma denúncia. O Sr. Marcelo informou que a ouvidoria analisa, dá o tratamento adequado e encaminha para a área competente.

4.4 O Sr. Marcelo apresentou o Histórico dos Programas de Avaliação da Conformidade (PAC) Compulsórios e Voluntários e Regulamentos Técnicos (RT) Compulsórios. Apresentou ainda o número de Objetos Fiscalizáveis na Área de Avaliação da Conformidade a partir de 2011.

4.5 O Sr. Eugênio questionou sobre os produtos que não são regulamentados pelo Inmetro. O Sr. Marcelo informou que a lei do Inmetro delimita a regulamentação do Inmetro aos produtos que não são regulamentados por outro regulamentador ou àquilo que outro órgão delega para ele.

4.6 O Sr. Leonardo informou que para 2016 estão previstos 22 novos programas ou regulamentos.

4.7 O Sr. Marcelo teceu comentários sobre o número de Ações de Fiscalização de Produtos Regulamentados Realizadas e sobre o Índice de Irregularidades na Fiscalização de Produtos Regulamentados.

4.8 O Sr. Marcelo fez uma breve contextualização sobre a Lei Complementar nº 123 publicada em 14 de dezembro de 2006 e destacou os artigos 3 e 55. Apresentou ainda que o foco da Regulamentação do se refere a aspectos relacionados com segurança, prevenção de práticas enganosas de comércio, proteção da vida e saúde humana, animal e vegetal, e com o meio ambiente (§ 1º do artigo 2º da Lei nº 9.933/1999).

4.9 As Etapas do Processo de Fiscalização de Micro e Pequenas Empresas foram apresentadas. São elas:

- Visita da equipe de fiscalização;
- Notificação de irregularidade com interdição ou apreensão cautelar;
- Impressão de registro de visita (evidência da ação);



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE – CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 42ª CBN

- Identificação do responsável pela irregularidade (fabricante, importador, distribuidor, varejista, etc.);
- Se for primeira visita e se for MPE, comunicado formal solicitando regularização e encerramento do processo;
- Caso contrário, continuidade do processo de autuação para penalização.

4.10. Sr. Eduardo Daniel perguntou como é feita a priorização para uma eventual segunda visita. O Sr. Marcelo informou que a dupla visita ainda está sendo implantada.

4.11 O Sr. Cleber da Anvisa perguntou se os produtos que são regulamentados pelo Inmetro estão dentro do Sistema de Certificação Compulsória e quantos por cento dos 156 regulamentos.

4.12 O Sr. Marcelo informou que são 156 regulamentos, no qual 148 têm Programas de Avaliação da Conformidade e 8 tem Regulamentos Técnicos sem de Avaliação da Conformidade.

4.13 O Sr. Cleber perguntou se os produtos da Anvisa estão na lista dos 560 produtos que o Inmetro tem para fiscalizar no mercado.

4.14 O Sr. Marcelo informou que estão na lista os produtos que a Anvisa delegou a fiscalização ao Inmetro.

4.15 O Sr. Álvaro da ANTT fez uma observação sobre a questão da extraterritorialidade, que é o cuidado para que um estado não fiscalize no território do outro.

4.16 O Sr. Marcelo concluiu informando que apesar da Lei Complementar nº 123/2006 permitir interpretação de que, em casos de fiscalização em produtos cujo grau de risco seja considerado alto, não é necessário o tratamento diferenciado para micro e pequenas empresas, o Inmetro decidiu adotar a política de apoio às MPE, adotando os dispositivos da referida Lei, alinhando-se dessa forma à política nacional sobre o tema.

4.17 O Sr. Marcelo agradeceu e finalizou a apresentação.

AGENDA CBN:

1. Aprovação da Ata da 42ª RO do CBN

1.1 O Sr. Fabián submeteu a minuta da Ata da 42ª RO do CBN à apreciação dos presentes, tendo a mesma sido aprovada na íntegra.

2. Apresentação sobre o Plano de Trabalho do Casco para 2015

2.1 Sr. Gustavo fez uma breve contextualização sobre a ISO e o CASCO. Destacou as normas ABNT NBR ISO/IEC 17025, ABNT NBR ISO/IEC 17065 e a ISO/IEC/TR 17026.



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE – CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 42ª CBN

2.2 O Sr. Gustavo informou que uma das comissões de estudo da ABNT representa um comitê espelho do CASCO e que ele coordena esse comitê de estudo. Informou ainda que as reuniões do comitê ocorrem a cada três meses na sede da ABNT, para que sejam discutidas as normas e políticas do CASCO. Os membros do CBAC e CBN receberão o plano de trabalho do CASCO para 2015 com as datas das reuniões e os documentos que o comitê espelho está trabalhando. Os membros que tiverem interesse em participar do comitê podem responder diretamente ao Sr. Gustavo manifestando o seu interesse.

2.3 O Sr. Gustavo ressaltou que o tema central do comitê espelho é Avaliação da Conformidade o Sr. Eugênio comentou que 90% das normas são ISO IEC e trata da questão da Avaliação da Conformidade e que os organismos de Avaliação da Conformidade deveriam participar mais ativamente nas reuniões do comitê espelho do CASCO. Já o Sr. Gustavo e o Sr. Fabián destacaram a importância da participação da Indústria nesse comitê.

2.4 O Sr. Eduardo Daniel do Sindicel questionou sobre como o Inmetro está interagindo com programas da qualidade que vem sendo desenvolvidos por outros Ministérios e que apresentam desvios nos requisitos em relação a conceitos da ISO 17065?

2.5 O Sr. Gustavo Kuster esclareceu que o regulamentador pode alterar requisitos de normas, mas ele faz isso com certa liberdade porque a Avaliação da conformidade ainda é um tema para iniciados pois existem poucas pessoas no Brasil que entendem do tema com profundidade e por isso a importância da participação nesse comitê espelho.

2.6 Esclareceu também que o Inmetro tem internalizado todas as normas do CASCO pertinentes em seu sistema de regulamentação que faz uso da ferramenta de Avaliação da Conformidade, mas em relação aos demais regulamentadores destacou a importância do papel do CBAC nessa interação convidando os ministérios, agências e demais autoridades regulamentadoras para vir ao CBAC para falar de seus sistemas.

2.5 O Sr. José Sérgio da Secretaria Nacional de Habitação do Ministérios da Habitação teceu comentários sobre a estrutura do PBPQ-H e explicou seu papel na qualificação das empresas com o combate a não conformidade sistemática na produção de forma coordenada pela Associação do Setor. O Ministério das Cidades vê esse trabalho como complementar ao trabalho que o Inmetro desenvolve na área de Avaliação da Conformidade. O Sr. Gustavo sugeriu, que na próxima reunião do CBAC, o Sr. José Sérgio apresente a sistemática do PBPQ-H.

2.7 O Sr. Mario Guitti destacou que a participação das empresas no comitê espelho do CASCO pode contribuir para melhoria da credibilidade da certificação.

2.8 O Sr. Masao Ito informou sobre um novo acreditador no Brasil e, informou ainda, que a Cgcre já foi informada sobre esse novo acreditador. Ressaltou a importância do CBAC acompanhar esse fato e a possibilidade dessa organização se associar a acreditadores estrangeiros para atuar no Brasil.

3. Eleição para Presidente e Vice-Presidente



COMITÊ BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE – CBAC/CBN

Reunião Conjunta - ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 42ª CBN

3.1 Sr. Fabián informou que a Secretaria Executiva não recebeu candidaturas para Presidente e Vice-Presidente do CBN. Então, abriu novamente a reunião para candidaturas. Como não houve indicações o Sr. Gustavo esclareceu que conversou com o Sr. Fabián e o Sr. Eugênio e pensaram em convidar duas pessoas, mas isso não impediria, que até a próxima reunião ou no prazo de até 30 dias anteriores a sua respectiva realização, o interessado em assumir a presidência do CBN de encaminhar um plano de trabalho, que será submetido à plenária.

4. Assuntos gerais

4.1 Nada mais havendo a tratar, o Sr. Fabián agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

4.2 Próxima Reunião será no Rio de Janeiro.